



16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: AS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE IDOSO DEPRESSIVO INSTITUCIONALIZADO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

AUTOR(ES): BIANCA DE OLIVEIRA CIMINO, BRUNA DE SOUZA FEIJÓ, MILKA PEREIRA DE ARAUJO

ORIENTADOR(ES): ANGELA MARIA LIMA SANTOS, CARINA CERIBELLI

Realização:

SEMESP

sindicato das mantenedoras de ensino superior



Apoio:

**ENIAC**
Educação Básica e Superior

RESUMO

Silva *et al*, (2012) refere que o crescimento do envelhecimento populacional traz maior relevância para a temática do idoso, especialmente pelas doenças apresentadas por esta faixa etária da população, incluindo um elevado número de doenças psiquiátricas, especialmente a depressão. Este estudo se propõe a descrever as intervenções de enfermagem a pacientes idosos depressivos institucionalizados.

1. INTRODUÇÃO

A partir do envelhecimento populacional constante, verificou-se um significativo aumento das doenças crônico-degenerativas, incluindo as doenças psiquiátricas, dentre eles a depressão. A depressão é considerada um grave problema de saúde pública e definida como um transtorno mental comum. Escolhemos o tema para pesquisa, pois no Idoso, a depressão se manifesta de forma diferente devido às alterações que ocorrem no Envelhecimento. Essa condição dificulta o processo de diagnose e tratamento, diante disso, verificamos a importância do tema para o profissional de Enfermagem uma vez que, a proximidade da equipe propicia condições favoráveis para manter-se atenção redobrada à presença de sintomas depressivos, que podem agravar ou desencadear situações clínicas desfavoráveis, além de interferir diretamente na capacidade funcional do idoso.

2. OBJETIVOS:

Descrever as intervenções do Enfermeiro frente ao paciente Idoso depressivo institucionalizado.

Apontar os instrumentos disponíveis para identificação da Depressão no Idoso Institucionalizado;

3. METODOLOGIA:

O método utilizado neste estudo foi a pesquisa bibliográfica. O material pesquisado foi obtido em livros e artigos científicos. Houve consulta a biblioteca Virtual em Saúde em Enfermagem (BVS) e as bases de dados informatizadas: LILACS, Scielo. A busca bibliográfica considerou os artigos publicados entre 2005 a 2015, com uso dos descritores: depressão, psiquiatria, institucionalização.

4. DESENVOLVIMENTO

A chegada a velhice acompanha a ocorrência de inúmeras doenças. O que deveria ser um momento de descanso, pelo fato do indivíduo ter dedicado parte

de sua vida trabalhando e contribuindo com a previdência social, torna-se um espaço de isolamento e de sentimento de inutilidade (ALMEIDA *et al*, 2014).

Ainda de acordo com Almeida *et al.* (2014) um dos grandes fatores ligado as causas da depressão no idoso é a perda do papel social, pois para muitos, a própria imagem está ligada ao trabalho. Com a aposentadoria, perde-se não só o trabalho, mas também o ambiente de colaboradores e o sentido de não se considerar mais necessários aos outros. O que leva os idosos a dependência, e esse abandono gradual de papéis faz surgir à ânsia de ser útil e frustrá-lo em sua necessidade de autoestima.

O idoso com sintomas de depressão frequentemente é negligenciado quanto ao diagnóstico e ao tratamento da doença, o que altera sua qualidade de vida, além de levar ao aumento da carga econômica aos serviços de saúde, por seus custos diretos e indiretos. Apesar de sua relevância clínica, a sintomatologia depressiva em idosos é pouco valorizada por parte dos profissionais de saúde (SILVA *et al*, 2012).

5. RESULTADOS PRELIMINARES:

De acordo com Vaz (2009) as tentativas de aumentar a identificação das desordens de humor nos idosos, tem-se concentrado na utilização de escalas compostas por itens que focam nas diversas faces da depressão (por exemplo, mudança na cognição e humor, perda de interesse etc).

Tier *et al* (2007) descrevem as escalas de avaliação da depressão como recurso necessário ao processo de investigação da depressão em idosos, pois a avaliação dos sintomas é importante tanto na fase do diagnóstico, como no acompanhamento e na mensuração mais objetiva das intervenções terapêuticas instituídas no processo. Ao se identificar a depressão, o enfermeiro deve atuar para que um tratamento efetivo seja estabelecido. Nesse sentido, a enfermagem assume um papel fundamental, não devendo restringir-se aos cuidados relacionados ao tratamento medicamentoso (MATTOS; AZEVEDO FILHO, 2013).

As intervenções próprias da enfermagem incluem:

- a) A constante observação do paciente para evitar a concretização das ideias suicidas, mesmo quando os sintomas começarem a regredir;
- b) Voltar à percepção profissional para o esforço intuitivo do cliente em modificar seu comportamento, estimulando assim a autoestima;
- c) Observar a continuidade de uso das medicações;

d) Estimular o desempenho de novas atividades para promoção do autocuidado e bem-estar e incentivar o apoio familiar e comunitário (associações, grupos de apoio, entre outros.) (BARATA; DINIZ, 2014).

6. FONTES CONSULTADAS

ALMEIDA, Mariana Figueiredo Inez de *et al.* DEPRESSÃO DO IDOSO: O papel da Assistência de Enfermagem na Recuperação dos Pacientes Depressivos. **Revista Eletrônica Univar**, Mato Grosso, v. 1, n. 11, p.107-111, maio 2014;

BARATA, Julyana Cristina Cirqueira; DINIZ, José Adailton Rolland. ASSOCIAÇÃO DA DEPRESSÃO COM DOENÇAS CLÍNICAS PREVALENTES NA TERCEIRA IDADE: O Papel da Assistência de Enfermagem. **J Manag Prim Health Care**, São Paulo, v. 2, n. 5, p.230-241, jun. 2014;

PARADELA, Emylucy M. P.. DEPRESSÃO EM IDOSOS. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p.12-20, jun. 2011;

RIBEIRO, Leila Francielli. QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE. **Agora: Revista de divulgação científica**, Santa Catarina, v. 17, n. 2, p.75-80, jun. 2010;

SILVA, Elisa Roesler e *et al.* PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: Subsídio Ao Cuidado De Enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem Usp**, São Paulo, v. 46, n. 6, p.387-393, abr. 2012;

TIER, Cenir Gonçalves *et al.* AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 21, n. 23, p.27-36, dez. 2007;

MATTOS, Margarete Conceição do Egyto; AZEVEDO FILHO, Elias Rocha de. CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: Percepções Acerca da Depressão. **Icesp: Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa**, Brasília, v. 7, n. 3, p.316-323, jun. 2013;